

# Futuro

Nesta edição

Opinião e cartas	2
Metas superadas	3
Participantes que investem	4
Na boca da intoxicação	6
Novo site Funsejem	7
IR: deduza no limite	8

## Eles estão dentro



Milton, Ana Paula e Luis Tarcisio. Esses três funcionários Votorantim estão entre os 83% dos participantes inscritos na Funsejem que estão, atualmente, contribuindo para o plano de aposentadoria. Cada qual com seu objetivo: “quero um futuro mais sossegado e com dinheiro no bolso”, diz Milton. Cada qual com a sua modalidade de investimento: “resolvi escolher essa (conservadora) porque é uma garantia de rentabilidade e no momento não quero arriscar”, diz Ana Paula. Cada qual com sua postura diante do plano: “acompanho o progresso do meu saldo pelo site da Funsejem e pelos extratos”.

Saiba um pouco mais sobre a opção desses participantes em investir na aposentadoria com a Funsejem, nas páginas 4 e 5 desta edição. ➤

### INVESTIMENTOS

#### Escolha a melhor modalidade

A Funsejem resgata, na matéria de capa, o simulador de perfil de investidor divulgado tempos atrás. Se você já o utilizou uma vez, refaça a simulação. Caso nunca tenha respondido às perguntas do simulador, aproveite a ocasião e descubra qual a modalidade de investimento mais adequada a você. O rendimento de seu dinheiro na Funsejem está diretamente relacionado à sua escolha. 



"O Ano Novo ainda não tem pecado:  
É tão criança...  
Vamos embalá-lo...  
Vamos todos cantar juntos em seu  
berço de mãos dadas,  
A canção da eterna esperança."  
(Mário Quintana)



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: **(11) 3224-7300**  
de segunda a sexta, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

## OPINIÃO

Éis que 2007 se despede. Em tempo, porém, para reflexões sobre um ano que já começou com mudanças - a da contabilidade, que era terceirizada, para a administração própria da Funsejem. Um ano que também começou com a voz do participante, indicando, por meio de pesquisa, algumas melhorias. Fazendo-nos, conseqüentemente, implementar novidades.

Os treinamentos promovidos pela Fundação junto aos DHOs das patrocinadoras, antes de caráter reativo, foram organizados de modo a oferecer um cronograma ao longo do ano. O programa de empréstimo, tímido, alterou seu parcelamento e limites de pagamento e concessão, propiciando um crescimento de 373% em sua carteira, hoje em R\$ 804,4 mil. O site teve seu mapa e conteúdo revistos, e um projeto de revitalização iniciado em novembro, com prazo para finalização programado para início de abril.

Outra decisão estudada desde meados deste ano, e com resultados a mostrar em 2008, é a que envolve os investimentos realizados pela Funsejem. Suas metas, ativos, limites de alocação foram realinhados, conforme o novo cenário econômico que vem se desenhando há alguns meses. O de juros em queda nas aplicações de renda fixa, de baixo risco, em contraposição a um mercado mais arriscado, de renda variável, se aquecendo.

Como sempre, trabalho e desafios não nos faltam. Por você.

Te esperamos em 2008. Boas festas!

## CARTAS

“Como faço para alterar meu perfil de investimento?”

**Alessandro Oliveira,**  
VM - Niquelândia/GO

**Resposta:** Basta ir até o DHO de sua empresa, solicitar e preencher o formulário de alteração.

**Obs.:** O formulário também está no site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br), bem como o simulador, ferramenta de ajuda na escolha.

“Como devo proceder para alterar meu endereço?”

**Juscelino Ramalho da Silva,**  
VCP - Jacareí/SP

**Resposta:** Basta atualizá-lo junto ao seu DHO local.

“Gostaria de saber se posso resgatar meus investimentos da Funsejem.”

**Ruan Silva de Azevedo,**  
Metalúrgica Atlas - São Paulo/SP

**Resposta:** O resgate das contribuições só pode ser feito no momento em que o participante desliga-se da empresa.

## FUNSEJEM EM NÚMEROS

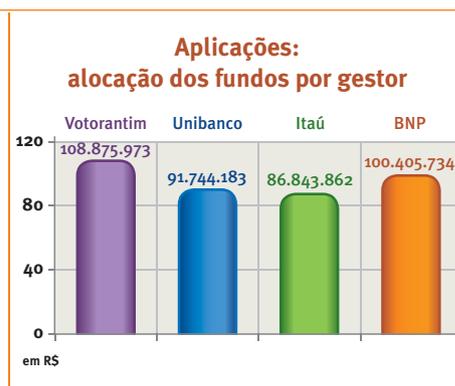
Outubro de 2007

Participantes	
Ativos	19.561
Suspensos (não contribuintes)	7.161
Aposentados e pensionistas	200
Autopatrocinaados e diferidos	196
<b>Total</b>	<b>27.118</b>

Benefícios concedidos	
Aposentadorias, pensões, resgates, benefícios por morte e invalidez	R\$ 1.451.837

Contribuições ao plano	
Do funcionário	R\$ 2.287.658,34
Da empresa	R\$ 1.748.759,56

Aplicações: desempenho		
Fundos de investimento	Rendimento consolidado	
	1,60%	
Empréstimo	Rendimento	Concessão
	1,78%	R\$ 539.108



## Futuro

O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

**Presidente do Conselho Deliberativo:** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb n° 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e Votorantim **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 27 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 115 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar  
CEP 01037-912 - São Paulo, SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br)

Site: [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br) - Fale com a Gente

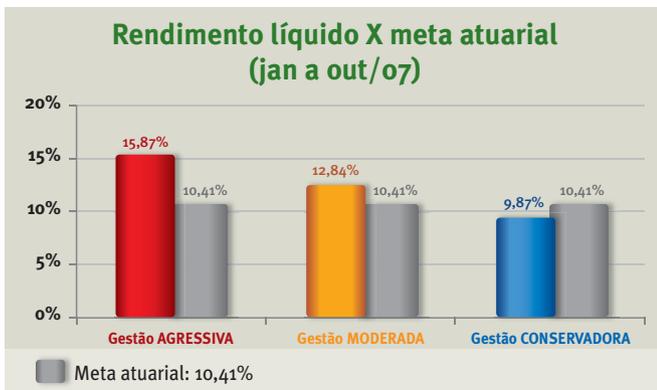
Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

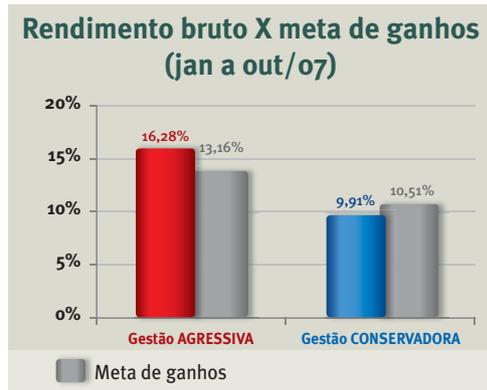
# Moderada e agressiva superam metas



Você pode não se lembrar, mas os planos de aposentadoria da Funsejem têm como uma das metas de 2007 conquistar um rendimento anual de 6% acima da inflação medida pelo índice IGP-M (meta atuarial). Fazendo os cálculos mensais até outubro, vimos que a modalidade conservadora ficou bem próxima disso. Já as modalidades moderada e agressiva superaram as previsões, conforme o gráfico abaixo:



As outras metas de desempenho da Funsejem são as que chamamos de *benchmark*, e referem-se às gestões conservadora e agressiva. Veja como ficou a performance da Fundação com relação a elas:



A moderada, vale lembrar, não é uma gestão. Trata-se apenas de uma modalidade com um resultado líquido equivalente a 50% da gestão agressiva, mais 50% da gestão conservadora.

## Política de investimentos 2008!

A Funsejem já preparou a política de investimentos para 2008. Uma das mudanças está nas gestões. A **agressiva** poderá ter até 40% de investimentos mais arriscados (renda variável), e a **conservadora** poderá ter até 5% desses investimentos. Essa novidade tem relação direta com o resultado da modalidade de investimento que você escolheu, por isso, leia atentamente o encarte sobre a nova política de investimentos Funsejem.

## EM MIÚDOS

### Gestão é uma coisa, modalidade é outra...

Quando falamos em **gestão**, estamos falando:

1. da forma dos gestores (bancos) administrarem os recursos da Funsejem, ou
2. do rendimento bruto de cada gestão

Atualmente, são duas as gestões vigentes na Fundação:

1. gestão **conservadora**: menos arriscada e
2. gestão **agressiva**: mais arriscada.

**Modalidade de investimento** é a escolha do participante, em função do apetite que tem ao risco. Seu

resultado - rendimento líquido que corrige o saldo acumulado na Funsejem -, advém das gestões ao lado, e da seguinte maneira:

1. modalidade **conservadora** = 100% da gestão **conservadora**
2. modalidade **agressiva** = 100% da gestão **agressiva**
3. modalidade **moderada** = 50% da gestão **conservadora** + 50% da gestão **agressiva**

# Eles investem e recomendam

*Participantes do Grupo Votorantim escolhem uma modalidade de investimento na Funsejem e iniciam pé-de-meia para a futura aposentadoria*

**F**ormar uma poupança para a aposentadoria, felizmente, já é consenso para muitos funcionários do Grupo Votorantim. Hoje, cerca de 83% dos que estão inscritos no plano da Funsejem fazem contribuições, uma atitude importante e que requer apenas disciplina. Investir conforme o seu perfil também facilita e isso, na Fundação, é possível desde novembro de 2005, quando foram criadas as modalidades conservadora, moderada e agressiva. Se é simples assim, é simples entender a opção dos três funcionários a seguir, por investir na aposentadoria com o plano da Funsejem.

## **Milton, funcionário Cimentos**

Funcionário da Votorantim Cimentos N/NE, fábrica Cimesa, em Sergipe (SE), Milton Medeiros Junior é um dos que escolheu a modalidade agressiva da Fundação. Segundo ele, não houve dificuldade em planejar o orçamento para dedicar um percentual de seu salário à contribuição ao plano. “Comecei a contribuir logo que entrei no Grupo (em 2003)”, diz ele, explicando porque praticamente não sentiu o desconto em folha. Participante do plano VCNE (atualmente fechado para novas adesões), Medeiros contribui com 5% e assim quer permanecer nos próximos 23 anos, quando planeja aposentar-se. Com 27 anos hoje, ele diz ter “tempo de sobra para pensar no que fazer com o benefício. Será muito bem-vindo”. E recomenda: “vale a pena investir desde cedo na aposentadoria. Poupo porque quero um futuro mais sossegado e com dinheiro no bolso”.

*“Vale a pena investir desde cedo na aposentadoria. Poupo porque quero um futuro mais sossegado e com dinheiro no bolso.”*

Milton Medeiros Junior



## Ana Paula, funcionária VCP

Dentre os 6,8% de participantes de perfil conservador, está Ana Paula de Matos Batista, de 37 anos. “Resolvi escolher essa modalidade, porque é uma garantia de rentabilidade e no momento não quero arriscar”, diz ela, auxiliar administrativa na Votorantim Celulose e Papel, de Jacareí (SP). Contribuinte do plano há sete anos, ela se vale da mesma opinião de Medeiros quando o assunto é formar uma poupança previdenciária. “Quero complementar minha aposentadoria para ter uma vida com mais qualidade e conforto”. O objetivo de Ana Paula é dar continuidade à poupança mesmo se um dia sair do Grupo. “Minha intenção é de continuar a contribuir”. O porcentual é alto, 6%, e a sa-



tisfação com o plano também. “Sempre recomendo a Funsejem, porque todos precisam pensar no futuro”.

## Luis Tarcisio, funcionário Metais

“Uma maneira segura de investir”. É assim que Luis Tarcisio Vidal, funcionário da Votorantim Metais, da usina de Barra Mansa (RJ), expõe sua confiança na Funsejem. Vidal é um participante de perfil moderado e afirma que poupar não requer muito esforço. Aos 34 anos, contribui com 4%. O objetivo do investimento é evitar apuros na fase de vida em que o melhor a se ter é tranquilidade. “Aposentadoria é um sonho que poucos conseguem realizar, por isso, temos que investir o quanto antes”. Interessado, procura estar sempre por dentro da rentabilidade. “Acompanho o progresso do meu saldo pelo site da Funsejem e pelos extratos”. O participante não pára por aí. É precavido e já estendeu a boa idéia de investir para a aposentadoria à futura geração da família. “Fiz um plano de previdência para meu filho” (em outra entidade).



“Sempre recomendo a Funsejem, porque todos precisam pensar no futuro.”

Ana Paula de Matos Batista



“Uma maneira segura de investir.”

Luis Tarcisio Vidal

## Simulação

Siga o exemplo de Milton, Ana e Luis. Veja como mesmo com um rendimento conservador, de 11%, é possível formar um bom saldo para a aposentadoria.

Salário: R\$ 1.500,00

Contribuição: 6%

Rendimento hipotético anual: 11%

Valor mensal (R\$) investido no plano:		Saldo projetado em:			
Funcionário	Empresa	10 anos	15 anos	20 anos	30 anos
90,00	22,50	28.229,68	64.701,05	135.947,77	546.997,83

E para melhor aproveitar os resultados da Funsejem, contribua para o plano de acordo com o seu perfil. A partir de 2008, o grau de risco nas modalidades de investimento vai mudar (leia o encarte sobre a política 2008). É importante, assim, saber a modalidade mais adequada a você. Faça a simulação de perfil de investidor ao lado. E se achar que é melhor mudar a modalidade em que está hoje, basta preencher um formulário disponível no seu DHO local ou no site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br). Lembre-se, o participante ativo ou autopatrocinado que não optou por modalidade alguma está na moderada. Já o aposentado que não fez sua opção está na conservadora.

## Simulador de perfil de investimento

Responda às questões abaixo e, ao final, some a pontuação que cada resposta apresenta para descobrir a modalidade mais adequada ao seu perfil.

- Atualmente, você tem que idade?**
  - Menos de 25 anos (4 pontos)
  - Entre 25 e 35 anos (3 pontos)
  - Entre 36 e 50 anos (2 pontos)
  - Mais de 50 anos (1 ponto)
- Quanto tempo falta para você receber sua aposentaria pela Funsejem?**
  - Até 5 anos (1 ponto)
  - Entre 5 e 10 anos (2 pontos)
  - Entre 10 e 15 anos (3 pontos)
  - Mais de 15 anos (4 pontos)
- Que participação a aposentadoria da Funsejem terá em sua renda prevista na aposentadoria?**
  - Menos de 25% (4 pontos)
  - Entre 26% e 50% (3 pontos)
  - Entre 51% e 75% (2 pontos)
  - Mais de 75% (1 ponto)
- Qual sua expectativa com relação à sua renda futura?**
  - Espero que cresça, mas não quero correr riscos para garantir essa meta (1 ponto)
  - Espero que cresça com a inflação, mas não estou disposto a correr riscos exagerados (2 pontos)
  - Espero que cresça acima da inflação e para isso estou disposto a correr riscos moderados (3 pontos)
  - Deve crescer muito acima da inflação e não me importo com os riscos que terei que correr (4 pontos)
- Quando você investe em renda fixa, pode aplicar em títulos privados (papéis emitidos por empresas e instituições financeiras particulares). Eles embutem um risco maior, mas podem oferecer um retorno mais alto. Sabendo disso, você:**
  - Não gostaria de aplicar nesse tipo de título (1 ponto)
  - Só aplicaria até 20% do seu patrimônio nesses títulos, desde que tivessem baixo risco (2 pontos)
  - Certamente investiria em títulos de baixo risco e aplicaria até 10% do seu patrimônio em títulos de risco moderado (3 pontos)
  - Estaria disposto a correr mais riscos para obter um retorno mais atrativo no investimento (4 pontos)
- Ao investir em títulos de renda fixa pré-fixada (ou seja, atrelada a uma taxa de juros pré-definida e fixa), você corre o risco de perdas temporárias, caso a taxa de juros suba. Qual a parcela máxima de sua carteira que aplicaria nessa categoria de investimento?**
  - Nada (1 ponto)
  - Até 25% (2 pontos)
  - Entre 25% e 40% (3 pontos)
  - Mais de 40% (4 pontos) ▶

## ► Continuação do simulador de perfil de investimento

7. A cotação do dólar frente ao real varia, sobretudo, em função da entrada e saída de dinheiro no país. Quanto mais dinheiro entra no Brasil, menor é a cotação do dólar e vice-versa. Como o volume de entrada de recursos é variável, trata-se de uma aplicação de risco elevado. Sendo assim, qual a parcela máxima do seu patrimônio que direcionaria para aplicações atreladas ao dólar?
- a) Não investiria em aplicações com esse perfil de risco (1 ponto)
  - b) Não aplicaria mais que 15% do meu patrimônio, pois considero muito arriscado (2 pontos)
  - c) Estaria disposto a investir uma parcela de até 30% do meu patrimônio (3 pontos)
  - d) Apesar dos riscos, acredito que investir em dólar ainda é a melhor opção (4 pontos)
8. Quanto do seu patrimônio você aplicaria em investimentos que podem gerar perda temporária (de até 20%), mas que no médio, longo prazo podem trazer retorno maior?
- a) Nada (1 ponto)
  - b) Até 15% (2 pontos)
  - c) Entre 15% e 30% (3 pontos)
  - d) Mais de 30% (4 pontos)
9. De uma forma geral, você se considera uma pessoa:
- a) Conservadora, não se aventurando em investimentos de risco (1 ponto)
  - b) Curiosa, que consideraria investir tomando certo risco, caso tivesse acesso às informações necessárias (2 pontos)
  - c) Atuante, já investindo uma pequena parcela de sua poupança em ativos de risco (3 pontos)
  - d) Agressiva, investindo uma parcela significativa de sua poupança em ativos de risco (4 pontos)
10. Como você aplica o seu dinheiro no momento?
- a) Mantenho a maior parte de minhas economias em imóveis ou outros bens e aplicações de baixo risco, como a caderneta de poupança (1 ponto)
  - b) Mantenho a maior parte de minhas aplicações em renda fixa (poupança, fundos referenciados DI, CDB), e uma pequena parcela para aplicações em renda variável (ações, câmbio, imóveis) (2 pontos)
  - c) Mantenho um equilíbrio entre aplicações de renda fixa e renda variável (3 pontos)
  - d) Mantenho elevada parcela de minhas economias em ações (diretamente ou através de fundos) e câmbio (moeda ou fundos) e invisto ou já investi no mercado de opções ou outros derivativos (4 pontos)

Até 18 pontos.  
Seu perfil é  
**CONSERVADOR**

De 19 a 31 pontos.  
Seu perfil é  
**MODERADO**

32 pontos ou mais.  
Seu perfil é  
**AGRESSIVO**

# Nas mãos da boca

*Saiba como se prevenir da intoxicação alimentar, um problema que começa pela boca, com o consumo de alimentos contaminados*

**D**eve ter sido alguma coisa que comi. Quantas vezes você já disse essa frase ao sentir uma indisposição acompanhada de diarreia, vômito e dores de estômago? De fato, a intoxicação alimentar, que atinge tanto crianças como adultos, tornou-se tão comum hoje em dia que dificilmente achamos necessário consultar um médico. Alguns casos, porém, são de gravidade considerável, requerendo internação para tratamento. Veja a seguir alguns esclarecimentos de José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, sobre o assunto.



## O que é intoxicação alimentar?

A intoxicação alimentar é uma infecção causada depois do consumo de um alimento contaminado. O contágio, geralmente, decorre do modo inapropriado de manusear, preparar ou estocar a comida.

## Qual é o maior causador de contaminação?

A fonte de potencial infecção é a larva da solitária que pode alojar-se no cérebro, produzindo convulsões. Essa larva pode ser encontrada em hortaliças, frutas sem cascas, carne (principalmente a de porco), peixes e frutos do mar.

corrente, guardando-as na geladeira em seguida; proteger ferimentos nas mãos ou nos braços. Ainda recomendo certificar-se de que os alimentos estão sendo cozidos de maneira e em tempo corretos. Fritar ou cozinhar de forma intensa a carne, principalmente a de porco, é muito importante, bem como não deixar a carne crua em contato com a que está cozida ou assada. Também indico cobrir e conservar em lugar frio (de preferência, na geladeira) os alimentos ingeridos em mais de uma refeição. Por fim, é bom evitar comprar, nas lanchonetes e restaurantes por quilo, refeições e salgados muito gordurosos, ou doces cremosos e com chantilly, pois nunca se sabe há quanto tempo o alimento está em exposição.

## Pesticidas também podem causar intoxicação?

Sim. Adicionar pesticidas ou medicamentos ao alimento pode causar contaminação. O contato entre o alimento e moscas, ratos e baratas também é causa de contaminação. A boa higiene antes, durante e depois da preparação do alimento é que reduz as chances de contágio.

## Como evitar a intoxicação alimentar?

Com simples medidas, tais como: lavar sempre as mãos depois de ir ao banheiro e antes de preparar os alimentos; lavar bem frutas e verduras em água

## Que cuidado ter na hora das compras?

É importante sempre comprar alimentos em açougues, quitandas e feiras-livres que demonstrem a maior higiene possível no manuseio dos alimentos frescos.

## E na hora da alimentação fora de casa?

A maneira mais segura de se alimentar em restaurantes e lanchonetes é pedindo um prato simples como arroz, feijão, bife bem passado e frutas com casca de sobremesa. 

*“Alguns casos de intoxicação alimentar são de gravidade considerável, requerendo internação para tratamento”*



# Futuro conquistado

**H**istória, lembrança e saudades são como irmãos, caminham lado a lado. E nesta edição, quem as traz é David Charles Meissner, participante Funsejem que desfruta o benefício de aposentadoria pelo plano, depois de 15 anos dedicados à Votorantim Celulose e Papel. “A oportunidade de fazer amigos e viver num ambiente sem concorrência foi muito produtivo. Gostava de trabalhar lá não só pela remuneração, mas por satisfação pessoal”.

O “lá” refere-se à unidade VCP de Jacareí (SP), onde trabalhou como assistente de Meio Ambiente sênior, na prevenção, controle e monitoramento das emissões ambientais. Uma função de importância, orgulho e sustos. Como o momento no qual precisou parar a produção da fábrica e chamar a CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. “Houve um transbordamento da estação de bombeamento no rio Paraíba do Sul”, diz ele. Mas graças a medidas emergenciais, os impactos foram minimizados. “Agimos de uma forma transparente com a CETESB e com a comunidade. No final, tudo correu bem”.

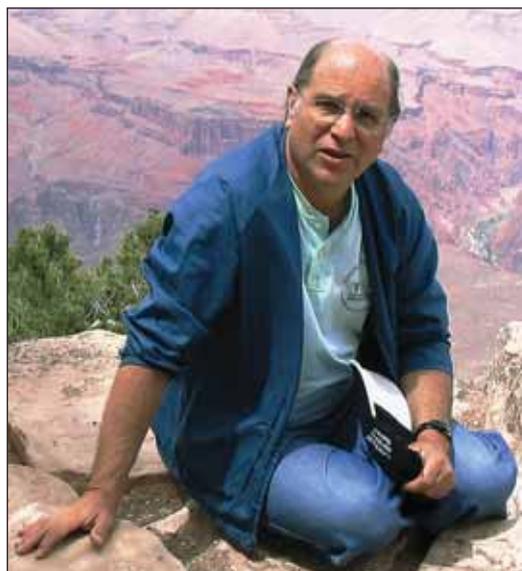
David é aposentado pela Funsejem desde 2006 e vem colhendo o que plantou por meio das contribuições feitas ao plano, ao longo de sua vida profissional no Grupo. “Sinto-me tranquilo em saber que irei receber uma quantia suplementar ao INSS todo mês”. Ainda

assim, optou por continuar trabalhando. “Faço consultoria ambiental”. Com um porém. “Posso fazer meu horário”, diz ele, que também aponta a sobra de tempo como grande vantagem dessa fase mais tranqüila de vida. “Leio o jornal com calma e nado um quilômetro três vezes por semana”. Alguma coisa reservada para o futuro? Ah, sim. “Pretendo escrever um livro com minha esposa”. 📖

“A oportunidade de fazer amigos e viver num ambiente sem concorrência foi muito produtivo”



[www.memoriavotorantim.com.br](http://www.memoriavotorantim.com.br)



## ■ NOTAS



### Curiosidade

Na América Latina, o Brasil é o quarto país mais rentável para as entidades de previdência complementar, com uma taxa real de rendimento bruto de 13,4%, referente a 2006. Os três países à frente do Brasil são: Peru (26,8%), Chile (15,8%) e Argentina (14%). Vale lembrar que o percentual consolidado de rendimento bruto da Funsejem nesse mesmo período foi de 16,75%.

Fonte: OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

### Site

Começou o projeto de revitalização do site Funsejem. As mudanças abrangem toda a estrutura de conteúdo, que será revista para melhorar e facilitar o acesso às informações e serviços. As novidades também passam por tecnologia, agora baseada nos padrões corporativos do Grupo. O lançamento do novo site está previsto para abril. Aguarde e confira! 📖

# Atenção: adicional completa dedução do IR

O total de contribuições ao plano que pode ser abatido do seu imposto de renda deve ser o equivalente a, no máximo, 12% de sua renda bruta anual. Assim:

- ▶ Um participante com um salário mensal de R\$ 2.400,00 tem, conseqüentemente, uma renda bruta anual\* de R\$ 28.800,00 (sem férias);
- ▶ 12% dessa renda bruta equivale a R\$ 3.456,00
- ▶ Se esse participante contribuiu com 6% de seu salário de janeiro a dezembro, ele investiu R\$ 144,00 mensais, ou seja, R\$ 1.728,00 no ano
- ▶ Para aproveitar o incentivo tributário no limite dos 12%, ele precisaria dobrar seu investimento no plano com uma contribuição adicional no mesmo valor, ou seja, R\$ 1.728,00
- ▶ É o que fazem alguns participantes com o 13º. Faça o mesmo!

Dezembro é sua última chance para fazer uma contribuição adicional e aproveitar o incentivo tributário que permite abater, do seu imposto de renda, até o limite de 12% da sua renda bruta anual, as contribuições ao plano em 2007.



**Veja como o investimento no plano diminui o imposto.  
Considere o mesmo salário: R\$ 2.400,00.**



Contribuição  
ao plano\*\*

0% = R\$ 0,00

6% = R\$ 1.728,00

12% = R\$ 3.456,00

Imposto\*\*

R\$ 1.480,20

R\$ 1.221,00

R\$ 961,80



\*O exemplo está considerando apenas a renda salarial (sem férias). Quem tem outras, como aluguel e aposentadoria social, deve considerá-las ao calcular a renda bruta anual.  
\*\* Valores anuais, sem férias.

## Fazer uma contribuição adicional é simples



- 1) Solicite ao seu DHO local ou à Funsejem o formulário de contribuição adicional
- 2) Devolva o formulário preenchido e assinado ao seu DHO local, se a contribuição adicional for feita via desconto em folha. Se preferir contribuir com um depósito direto na Funsejem, contate-nos: [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br); 11 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar).

## Fique ligado!

O imposto de renda relativo a 2007, de todos os que não se enquadram na categoria isento, deverá ser declarado nos meses de março e abril de 2008. 